

PARA
DIRETORA
VOTE
CRISTIANE



Plano de Gestão 2026 – 2030

**Escuta, diálogo
e ação!**



A professora
Cristiane tem
compromisso com a
melhoria do *campus*
Governador
Mangabeira.

Sumário



Apresentação pessoal.....	03
Apresentação geral.....	07
Princípios orientadores.....	09
Trajetória para uma educação profissional de qualidade.....	12
Identidade, desenvolvimento e consolidação institucional.....	13
Estrutura acadêmica.....	16
Ensino.....	21
Pesquisa.....	25
Extensão.....	28
Gestão estudantil.....	31
Gestão de pessoas.....	34
Gestão administrativa.....	36
Orçamentos e finanças.....	39
Infraestrutura e manutenção.....	40
Mensagem final.....	43

Apresentação pessoal



Sou Cristiane Santos de Jesus, uma mulher negra, mãe de Gabriel, , casada com Romenique Carneiro, filha de Neuza e Carlito, neta de Dona Lourdes e Dona Dete, nascida e criada em Santo Antônio de Jesus, Recôncavo Baiano. Sou fruto da formação em escola pública e entre os valores perpassados pelo meu núcleo familiar está a valorização da educação como caminho para melhorar as condições de vida da família e das futuras gerações. Concluí a educação básica com o curso de formação geral e comecei a cursar a graduação em 2006, passando em nono lugar para o curso de Engenharia de Alimentos na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), onde também diplomei no Mestrado de Engenharia e Ciência de Alimentos e, em 2019, me tornei Doutora em Engenharia Química pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora da Rede Federal de Educação desde 2014, professora da área técnica de Agroindústria/Alimentos com atuação no IF Baiano, marcada pelo compromisso ético, pela defesa da educação pública e pela escuta ativa das demandas da comunidade. Além da docência, sou membra ativa do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria, o primeiro curso superior gratuito do *campus* e também do município de Governador Mangabeira. Fui coordenadora do curso técnico subsequente em Alimentos, onde envidei várias ações de melhoria, pertencimento ao curso e também valorização da área formativa dos discentes, através de eventos e visitas técnicas, aulões integradores, bem como registro do curso no Conselho Regional de Química (CRQ), para que os estudantes do curso pudessem assinar como responsáveis técnicos pelo CRQ. Também contribuí e contribuo em diversas comissões locais, tais como: seleção de Professores Substitutos, seleção de monitoria, seleção de estagiários, comissão central do Regulamento da Atividade Docente (RAD), membra suplente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE),

dentre outras. Atuei também como Coordenadora de Pesquisa e Inovação e atualmente estou atuando como Diretora Acadêmica.

Enquanto Diretora Acadêmica, tive a oportunidade de implantar e consolidar importantes ações e projetos, em parceria com a equipe multiprofissional, coordenações, docentes, técnicos, Direção Geral, Direção Administrativa e com o apoio da Reitoria. Esse trabalho coletivo possibilitou avanços significativos na qualidade do ensino, na valorização da comunidade acadêmica e na melhoria da infraestrutura educacional, fortalecendo o papel do IF Baiano – *campus* Governador Mangabeira como espaço de formação humana, técnica e científica comprometida com o desenvolvimento do Território do Recôncavo Baiano. Abaixo, apresento algumas das principais ações e realizações desenvolvidas durante minha gestão:

1. Gestão Pedagógica

- Elaboração e execução do Edital de Estágio Interno Supervisionado;
- Implantação dos Planos de Ação Pós-Conselho Diagnóstico;
- Realização de Plantões Pedagógicos;
- Promoção das Jornadas Pedagógicas;
- Apoio à criação de novos cursos, incluindo a Licenciatura em Letras Libras;
- Implantação do primeiro curso superior do *campus* e do município;
- Implantação do programa Partiu IF;
- Oferta de curso de qualificação profissional vinculado ao Programa Mulheres Mil;
- Processos de contratação de docente substituto;
- Editais de monitoria;
- Desenvolvimento de ações de acolhimento, integração e adaptação ao ambiente acadêmico;
- Organização e estruturação dos sábados letivos;
- Calendário anual de reuniões;
- Implantação do Núcleo de Gêneros e Sexualidades (GENI);

- Apoio e organização de eventos institucionais: dia do estudante, dia do servidor, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), Novembro Negro, Julho das Pretas, Fórum da Diversidade, Gêneros e Sexualidades, jornadas pedagógicas, confraternizações, festa junina, dentre outras.

2. Infraestrutura e Recursos Educacionais

- Construção da Biblioteca e do Refeitório Estudantil;
- Construção do Complexo de Laboratórios para cursos Técnicos Integrados, Superior em Agroindústria e Subsequente em Alimentos;
- Instalação de projetores em salas de aula, computador e impressora na sala de reuniões e TV no auditório;
- Construção das arquibancadas da quadra poliesportiva;
- Implantação das Unidades Educativas Animais.

3. Diálogo com o Território e Extensão

- Feirinha Agroecológica;
- Interiorização da educação via EaD, com criação de polos e milhares de matrículas;
- Rodas de conversa com poder público, sociedade e estudantes;
- Apoio e articulação de ações de desenvolvimento social e educativo, incluindo Cursos FIC e de Extensão;
- Fortalecimento da parceria com a comunidade local, ampliando a presença e o impacto do *campus* no território.

Essas realizações consolidam uma gestão pautada pela participação coletiva, inovação pedagógica e compromisso social. Ao longo da minha trajetória, participei de ações institucionais voltadas à gestão acadêmica e pedagógica, sempre com foco na valorização das pessoas, na escuta ativa da comunidade e no compromisso com uma educação transformadora e socialmente referenciada, pautada no diálogo, no trabalho coletivo e na defesa da educação como direito.

Hoje, encontro-me ainda mais preparada para ampliar esses avanços, impulsionar a expansão de cursos e infraestrutura e contribuir para que o IF Baiano – *campus* Governador Mangabeira se consolide como referência regional em educação pública, gratuita e de qualidade, oferecendo formação técnica e tecnológica de excelência e promovendo o desenvolvimento sustentável do Território do Recôncavo Baiano.

Apresento, portanto, um plano construído a partir da escuta das diversas vozes que compõem nosso *campus*, aliado à experiência adquirida na gestão educacional e ao aprendizado constante com nossos estudantes, colegas e parceiros institucionais, visando consolidar uma trajetória de avanços contínuos e impacto positivo na comunidade acadêmica e no território.



Apresentação geral



O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *campus* Governador Mangabeira é uma instituição pública que tem como missão promover a educação profissional, científica e tecnológica com qualidade, inclusão e compromisso social. Situado no coração do Recôncavo Baiano, o *campus* representa uma conquista para a região, oferecendo oportunidades concretas de formação e desenvolvimento para a juventude, trabalhadores e comunidades historicamente excluídas.

Apresento este plano de gestão para o período **2026–2030** como candidata à Direção Geral do *campus* Governador Mangabeira, com a convicção de que a gestão deve ser feita com pessoas, para pessoas e a serviço do bem público. Este documento não é apenas uma proposta técnica; ele nasce do diálogo com os diversos segmentos da comunidade escolar e se ancora em marcos fundamentais da Rede Federal, como:

- A **Lei nº 11.892/2008**, que cria os Institutos Federais com foco na articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** do IF Baiano, que orienta sobre o planejamento educacional e administrativo da instituição;
- Os princípios de **inclusão, equidade, sustentabilidade, respeito à diversidade e valorização da educação como direito humano**.

Mais do que dar continuidade às conquistas obtidas pelas gestões anteriores, este plano se compromete com o avanço. Ele propõe estratégias voltadas ao fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, à ampliação da permanência e êxito dos estudantes, à promoção da gestão democrática e participativa, e à consolidação do *campus* como um polo

estratégico para o desenvolvimento do Recôncavo Baiano, tendo como representante para implementá-lo nos próximos quatro anos a candidata Cristiane Santos de Jesus.

A construção desta proposta foi orientada por três pilares fundamentais:

- Escuta qualificada e diálogo constante com a comunidade acadêmica;
- Compromisso com a melhoria contínua e com a inovação responsável;
- Foco na gestão pública eficiente, transparente e humanizada.

Entendo que o futuro do IF Baiano – *campus* Governador Mangabeira passa, necessariamente, pela valorização das pessoas, pela articulação com a sociedade local e pela construção coletiva de um projeto institucional sólido, autônomo e transformador.

Este é um convite à continuidade com inovação. **Com raízes na escuta e olhos no futuro, seguimos juntas e juntos, por um *campus* mais atuante, justo e humano no Recôncavo Baiano.**



Princípios orientadores



- **Gestão democrática, participativa e com escuta ativa:** fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios, assegurando a transparência administrativa e financeira, incentivar a cultura de colegialidade e equidade entre docentes, técnicos e estudantes. Além disso, estimular ações de integração com a sociedade civil, consolidando parcerias que reforcem a função social do *campus* e garantam uma gestão mais inclusiva, participativa e representativa;
- **Valorização do ensino, pesquisa, extensão e inovação como indissociáveis:** foco na busca constante pela melhoria do ensino, pesquisa e extensão para promoção da aprendizagem integral dos(as) estudantes;
- **Compromisso com a permanência e o êxito dos estudantes:** empenho na garantia de uma educação para todas as pessoas, comprometida com o desenvolvimento integral do(a) estudante em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, cultural e política;
- **Inclusão e respeito à diversidade em todas as suas formas:** promoção de um ambiente acolhedor, onde todas as pessoas são respeitadas, independentemente de suas necessidades educacionais específicas, origens, gênero, orientação sexual, raça, cor;

- **Valorização e desenvolvimento profissional de servidores:** investimento na capacitação e atualização contínua dos(as) servidores(as) e colaboradores(as), visando agregar novos conhecimentos aos fazeres profissionais e o reconhecimento e valorização do esforço;
- **Sustentabilidade, responsabilidade social e compromisso regional:** integrar a sustentabilidade ambiental às práticas administrativas, pedagógicas e de infraestrutura do *campus*, consolidando o compromisso social com uma formação cidadã, inclusiva e transformadora da realidade local. Alinhar as ações à valorização da identidade regional do Recôncavo Baiano, promovendo a educação ambiental crítica e continuada, além do fortalecimento de parcerias institucionais e comunitárias que ampliem o impacto social e contribuam para o desenvolvimento sustentável da região;
- **Defesa das carreiras dos(as) Técnicos(as) Administrativos(as) em Educação (TAEs):** compromisso com a criação de condições mais adequadas de bem estar no trabalho. Fortalecimento do Programa de Gestão do Desempenho (PGD), com o objetivo de contribuir com a qualidade de vida do servidor, sua saúde física e mental e proporcionar maior flexibilidade na organização da rotina do trabalho;
- **Valorização dos(as) docentes:** compromisso com a criação de condições mais adequadas de bem estar no trabalho. Defesa da liberdade de pensamento e de expressão, para o fortalecimento

de um ambiente acadêmico saudável, democrático e propício ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e debate intelectual. Estímulo à qualificação contínua dos(as) docentes, por meio do apoio à participação em eventos científicos, cursos de aperfeiçoamento, programas de pós-graduação e redes colaborativas de pesquisa e extensão.

- **Respeito aos(às) colaboradores terceirizado(as):** reconhecimento do papel crucial que desempenham no funcionamento da instituição, devendo receber tratamento justo. Busca pela manutenção de um quadro de colaboradores adequado ao funcionamento da Instituição.

A EDUCAÇÃO
TRANSFORMOU
MINHA VIDA E ME
FEZ ACREDITAR
QUE PODEMOS
TRANSFORMAR
MUITAS OUTRAS
TAMBÉM. ♥

Cristiane



Trajetória para uma educação profissional de qualidade



A busca por uma educação profissional e tecnológica de excelência exige que a instituição desenvolva um conjunto articulado de ações que promovam não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes. Reconhecendo a importância dos Institutos Federais na democratização do ensino, este plano de trabalho reafirma o compromisso do IF Baiano – *campus* Governador Mangabeira com uma trajetória educacional que valoriza a formação integral, aliando ensino, pesquisa e extensão.

A educação é direito de todos, garantido pela Constituição Federal (art. 205 e 206), com reforço do princípio da igualdade de condições para acesso e permanência, e regulamentada pela LDB (Lei nº 9.394/1996), atualizada recentemente pela Lei nº 14.952/2024 para contemplar políticas de permanência estudantil e incentivo ao êxito acadêmico.

Nesse sentido, as estratégias propostas neste plano têm como objetivo estruturar caminhos que possibilitem aos estudantes não apenas o desenvolvimento de competências técnicas, mas também de capacidades artísticas, esportivas, culturais, políticas e científicas, preparando-os para prosseguir em níveis mais elevados de ensino ou ingressar no mundo do trabalho. Esta trajetória é, portanto, o fio condutor das ações institucionais, orientando todos os esforços da Direção Geral para a construção de uma educação profissional inclusiva, equitativa e de qualidade.

Identidade, desenvolvimento e consolidação institucional



A fim de primar pela educação qualificada proposta pelo IF Baiano e de oportunizar, cada vez mais, o ingresso, a permanência e o êxito dos(as) estudantes, este plano de gestão promoverá ações alinhadas ao fortalecimento da identidade institucional e à consolidação do *campus* frente ao Território. Nesse sentido, algumas iniciativas se tornam estratégicas nesse processo, tais como:

Estratégias:

- 1. Efetivação do Plano Diretor (PD):** definir prioridades de ações estratégicas, de ampliação e/ou melhoria das infraestruturas, do investimento qualificado do orçamento e das diversas possibilidades de uso dos espaços formativos e didáticos do *campus*, da capacitação dos servidores, da melhoria das condições laborais e de aprendizagem;
- 2. Dialogar com o consórcio do território** e, em específico, com cada prefeitura do território, no sentido de dar condições de acesso dos estudantes ao *campus*;
- 3. Manter o organograma do campus atualizado**, promovendo transparência ativa do Serviço Público, a fim de que toda comunidade identifique os membros que atuam em cada Direção, Coordenação, Chefia ou Função de Apoio;
- 4. Produzir, junto à Coordenação de Extensão e PRODIN, diagnóstico e portfólio das principais cadeias produtivas e culturais regionais**, como referencial para definições estratégicas de parcerias, convênios, participação em editais de projetos de pesquisa aplicada e/ou extensão, cursos FIC, bem como adequação de cursos e modalidades que atendam às demandas do Território;

5. Comunicação Interna: implementar canais e rotinas para divulgação de informações oficiais, pautas de reuniões, decisões colegiadas, eventos e oportunidades, garantindo que servidores (as), estudantes e colaboradores(as) estejam sempre informados(as);

6. Comunicação Externa e Visibilidade: divulgar amplamente cursos, projetos, eventos e ações do *campus* por meio de mídias sociais, website institucional, boletins, imprensa local e parcerias com órgãos e instituições da comunidade;

7. Transparência e Prestação de Contas: ampliar o acesso da comunidade a informações sobre gestão administrativa, orçamento, finanças, infraestrutura e indicadores institucionais;

8. Identidade e Imagem Institucional: fortalecer a identidade visual e a linguagem institucional em materiais gráficos, digitais e eventos, promovendo unidade e reconhecimento do IF Baiano;

9. Espaços de Participação e Feedback: criar canais de escuta ativa, como pesquisas de opinião, fóruns e reuniões participativas, permitindo que estudantes, servidores (as) e comunidade opinem e contribuam com decisões e melhorias;

10. Formação em Comunicação: capacitar servidores e setores em comunicação institucional, mídias digitais, redação, atendimento ao público e gerenciamento de crises, garantindo qualidade e eficiência nos processos comunicacionais;

11. Uso de Tecnologias: integrar plataformas digitais, redes sociais, aplicativos e sistemas de gestão para melhorar a circulação de informações e facilitar o acesso a serviços e conteúdos institucionais;

12. Divulgação de Eventos e Projetos: criar estratégias específicas para promoção de eventos acadêmicos, artísticos, culturais, esportivos e científicos, incentivando a participação da comunidade interna e externa;

- 13. Comunicação Inclusiva:** assegurar que as informações estejam disponíveis em formatos acessíveis, contemplando pessoas com necessidades específicas e garantindo igualdade de acesso;
- 14. Articulação Intersectorial:** alinhar ações de comunicação entre setores acadêmicos, administrativos, pesquisa e de extensão, promovendo consistência, integração e sinergia nas mensagens institucionais;
- 15. Consolidar parcerias interinstitucionais** com foco no desenvolvimento territorial e na formação de redes de cooperação;
- 16. Articulação institucional e política** a fim de buscar a dominialidade do IF Baiano – *campus* Governador Mangabeira por meio de formalização de processo e acompanhamento junto aos órgãos competentes.



Estrutura acadêmica



A gestão acadêmica é um dos pilares para a consolidação de uma educação profissional de qualidade, garantindo a organização, o acompanhamento e a eficiência das atividades educacionais. No IF Baiano – *campus* Governador Mangabeira, a gestão acadêmica tem o papel desafiador de fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, criando um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos estudantes, fomentando uma atmosfera de aprendizado contínuo e organizando condições institucionais para o enfrentamento dos desafios da sociedade atual.

ESTRATÉGIAS:

- 1. Sistematização de fluxos acadêmicos:** organizar e padronizar os fluxos de processos dos setores acadêmicos, promovendo maior fluidez, eficiência e qualidade nos procedimentos institucionais;
- 2. Monitoramento do rendimento estudantil:** acompanhar sistematicamente o desempenho escolar dos(as) estudantes, criando espaços de discussão e mecanismos para prevenir evasão, assim como minimizar retenção e reprovação;
- 3. Acompanhamento de egressos:** desenvolver mecanismos sistemáticos para acompanhar a trajetória profissional dos(as) egressos(as), incentivando sua participação em espaços formativos do campus para socialização de experiências e contribuição para a melhoria contínua dos cursos.
- 4. Práticas de ensino, pesquisa e extensão nos territórios:** estimular

a realização, sistematização e divulgação de ações desenvolvidas nos municípios atendidos pelo *campus* e em comunidades tradicionais, abordando temáticas como permanência e êxito estudantil, integração curricular, inclusão de pessoas com deficiência, história e cultura afro-brasileira e indígena, gênero e diversidade, sexualidade e sustentabilidade, promovendo aprendizagens coletivas;

5. Produção cultural e científica: incentivar a produção acadêmica e cultural, promovendo a divulgação de trabalhos e a participação em eventos científicos, enriquecendo a experiência acadêmica e a construção do conhecimento;

6. Ampliação e atualização do acervo bibliográfico: renovar o acervo físico da biblioteca, ampliar o acesso ao repositório digital e realizar permutas de acervo, apoiando alterações nos cursos integrados e implantação de cursos superiores, além das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

7. Aquisição de obras literárias e acadêmicas sobre temática racial: priorizar a obtenção de obras que abordem questões raciais, com foco nas produções locais e do território do Recôncavo Baiano, fortalecendo a diversidade cultural e acadêmica;

8. Fortalecimento da Diretoria Acadêmica: ampliar o número de servidores(as) para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e administração;

9. Ampliação dos espaços de realização das atividades docentes, como atendimento aos(as) estudantes, planejamento individual, orientações de TCC, orientações de estágio, bolsistas e monitores;

10. Disseminação da cultura de inclusão: fortalecer, com apoio do NAPNE, a promoção da inclusão no *campus*, ampliando os espaços formativos e sensibilizando a comunidade acadêmica;

11. Infraestrutura do NAPNE: construção do espaço multifuncional destinado a atividades de apoio pedagógico, social e cultural, servindo como ambiente de orientação, tutoria, formações inclusivas e encontros de integração, fortalecendo a inclusão e o desenvolvimento integral dos(as) estudantes;

12. Parcerias públicas e bolsas para inovação social: fortalecer o *campus* por meio de parcerias com instituições públicas, viabilizando bolsas para estudantes e pesquisadores(as) em projetos de Tecnologias Sociais, Inovação e sustentabilidade socioambiental, manutenção de Infocentros e outras iniciativas de impacto social no território do Recôncavo Baiano;

13. Integração com escolas do território: incentivar e promover a integração do *campus* com escolas do Recôncavo Baiano, permitindo a troca de conhecimentos e experiências para contribuir com a melhoria da qualidade da educação básica na região;

14. Vivências de estudantes à distância: estimular a participação das turmas de cursos na modalidade à distância em atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como incentivar o uso dos espaços esportivos, culturais e de aprendizagem, enriquecendo o percurso formativo dos(as) estudantes;

15. Ações de incentivo ao ingresso de novos estudantes: apoiar e articular ações contínuas da comissão do PROSEL, visando incentivar

o ingresso de novos(as) estudantes, com atenção especial àqueles provenientes de escolas públicas e/ou em situação de vulnerabilidade, ampliando o alcance e a efetividade das políticas de acesso;

16. Parcerias com setores de inclusão municipais: promover diálogos e formações junto aos setores de inclusão dos municípios parceiros, qualificando o percurso de aprendizagem de estudantes com deficiência no ensino fundamental e garantindo melhores condições de acesso, permanência e êxito no ensino médio;

17. Promoção da cultura de inclusão e diversidade: fomentar cursos e ações voltadas à comunicação antirracista, antisexistista e anticapacitista, fortalecendo a cultura de inclusão e diversidade no *campus*;

18. Projetos de internacionalização: estimular e apoiar projetos de internacionalização, proporcionando vivências e compartilhamento de experiências ligadas a ensino, pesquisa e extensão;

19. Cursos de Libras e acessibilidade comunicacional: incentivar, com apoio do NAPNE, a participação de servidores(as), colaboradores(as) e estudantes em cursos de Libras, reduzindo barreiras comunicacionais entre surdos(as) e ouvintes considerando a implantação do curso superior de Letras Libras, fortalecendo a formação inclusiva e acessível no *campus*;

20. Atualizar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do *campus* Governador Mangabeira;

21. Revisar e otimizar, via SUAP, o fluxo de solicitação de visitas e de

remanejamento de aulas;

22. Apoiar os núcleos institucionais, bem como Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho (NEABI, NAPNE, GENI, NCEL, NUGEA, dentre outros) garantindo a representatividade da diversidade, a inclusão, a responsabilidade ambiental, cultural e esportiva, característica do *campus* Governador Mangabeira;

23. Iniciar a estruturação e consolidação do Centro de Línguas do *campus*, como instrumento valioso de capacitação de toda a comunidade acadêmica e de ações de internacionalização;

24. Reestruturar, de maneira sustentável, a oferta de cursos na modalidade EaD como forma de atender as demandas do território e capilarizar as ações de ensino, pesquisa e extensão do *campus*;

25. Reestabelecer as parcerias existentes com as prefeituras e firmar novas parcerias para a oferta de cursos na modalidade EaD;

26. Fomentar a criação de um estúdio de gravação de aulas para educação à distância;

27. Fomentar a oferta de pós-graduações (especializações) na área das ciências agrárias com vistas à verticalização dos cursos ofertados.

Ensino



O ensino constitui-se como um dos pilares fundamentais do IF Baiano, *campus* Governador Mangabeira, sendo responsável por assegurar uma formação integral, crítica e cidadã. O plano de gestão propõe fortalecer o ensino como espaço de construção coletiva do conhecimento, articulado à pesquisa e à extensão, de modo a garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos(as) estudantes. Isso implica investir em práticas pedagógicas inovadoras, metodologias interdisciplinares e processos avaliativos formativos, que respeitem a diversidade, valorizem os saberes locais e estejam alinhados às transformações sociais, culturais e tecnológicas do Recôncavo Baiano e do mundo contemporâneo. Dessa forma, o ensino torna-se instrumento para promover inclusão, ampliar oportunidades e possibilitar que jovens e adultos(as) construam trajetórias acadêmicas e profissionais capazes de transformar suas vidas e suas comunidades.

ESTRATÉGIAS

- 1. Espaços formativos e princípios pedagógicos:** promover espaços formativos que discutam o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico e a integração nos currículos, fortalecendo a prática reflexiva entre docentes e estudantes;
- 2. Planejamento de área e encontros formativos:** fortalecer o Planejamento de Área, mantendo horários semanais para encontros e estabelecendo, no calendário acadêmico, momentos formativos para cada unidade;
- 3. Práticas interdisciplinares:** incentivar atividades interdisciplinares e

fomentar editais de projetos que integrem conteúdos de diferentes áreas, articulando-os, sempre que possível, com os eventos institucionais e as ações dos Núcleos (NEABI, GENI, NAPNE), proporcionando aos estudantes uma visão mais ampla e contextualizada;

4. Relação família e escola: fortalecer vínculos entre família e escola, promovendo espaços formativos, culturais e esportivos que contribuam para o sentimento de pertencimento institucional.

5. Apoio ao NAP e NDE: apoiar os Núcleos de Assessoramento Pedagógico (NAP) e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) responsáveis pelo planejamento, implantação ou revisão de cursos integrados e superiores, respectivamente, promovendo formação continuada, além de buscar aporte financeiro e de pessoal, durante a implantação e execução;

6. Implantação e ampliação de cursos superiores: implantar o curso superior em andamento (licenciatura em Letras Libras), ampliando a oferta do IF Baiano e contribuindo com o desenvolvimento social, econômico e cultural da região;

7. Atualização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC): promover a atualização constante dos PPCs, garantindo qualidade, relevância e atendimento às demandas dos estudantes, considerando mudanças sociais, culturais, tecnológicas e ambientais;

8. Educação de jovens e adultos (ProEJA, FIC, etc.): implantar cursos voltados para jovens e adultos, como Formação Inicial e Continuada (FIC) e ProEJA, oferecendo oportunidades de retomada do percurso formativo e inserção no mundo do trabalho, com suporte em formação continuada, pessoal e financeiro;

9. Participação em Olimpíadas de Conhecimento: apoiar e incentivar a participação de estudantes e docentes em Olimpíadas de Conhecimento, destacando essas datas no cronograma anual;

10. Estudo de viabilidade de novos cursos: realizar estudos de demanda para implantação de cursos que dialoguem com arranjos produtivos locais e demandas da comunidade, incluindo consulta pública, fortalecendo a oferta educacional do IF Baiano no território do Recôncavo Baiano;

11. Editais internos de projetos de ensino: implantar editais de projetos internos com incentivo à interdisciplinaridade, abordando temáticas como permanência estudantil, cultura afro-brasileira e indígena, inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, diversidade de gênero e combate ao assédio moral e sexual;

12. Metodologias inovadoras e tecnologias educacionais: incentivar práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas e uso de tecnologias digitais, integrando recursos didáticos e pedagógicos no ensino presencial;

13. Fortalecer e ampliar a oferta de cursos e Polos de Educação à Distância como uma política institucional que permita o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem com qualidade;

14. Criação do Núcleo de Leitura e Redação: espaço formativo, inclusivo e de protagonismo estudantil, voltado ao desenvolvimento de competências comunicativas e ao fortalecimento das práticas de leitura e escrita. O núcleo terá como propósito contribuir para a melhoria dos indicadores de rendimento acadêmico, promovendo ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação crítica e na valorização da expressão oral e escrita dos(as)

estudantes;

15. Redimensionar o quadro de pessoal técnico-administrativo e docente conforme a expansão da oferta de novos cursos.



SER PROFESSORA
É ACREDITAR EM
HISTÓRIAS,
PESSOAS E
FUTUROS
POSSÍVEIS.
SEGUIMOS
JUNTAS(OS)
NESSE
PROPÓSITO.



Cristiane

Pesquisa



A pesquisa e a inovação no IF Baiano – *campus* Governador Mangabeira, configuram-se como eixos estratégicos para a consolidação de uma educação transformadora e socialmente comprometida. Nesse sentido, o plano de gestão propõe promover uma prática investigativa articulada ao ensino e à extensão, com foco na produção de conhecimentos que dialoguem com as demandas do Recôncavo Baiano e contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social da região. A pesquisa é compreendida como um processo formativo capaz de estimular a criatividade, o pensamento crítico, a autonomia e a inserção dos(as) estudantes em espaços de produção do conhecimento, ao mesmo tempo em que a inovação se apresenta como um caminho para a construção de soluções sustentáveis e inclusivas, em sintonia com os arranjos produtivos locais e com os desafios contemporâneos.

ESTRATÉGIAS

- 1. Fomentar a iniciação científica:** ampliar programas de bolsas e editais de pesquisa, incentivando a participação de estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino em projetos científicos e tecnológicos;
- 2. Apoiar a formação de grupos de pesquisa:** estimular a criação e consolidação de grupos de pesquisa interdisciplinares, cadastrados no CNPq, que dialoguem com as realidades e demandas do Recôncavo Baiano;
- 3. Incentivar a inovação social e tecnológica:** apoiar projetos de inovação que contribuam para a sustentabilidade socioambiental, o fortalecimento da agricultura familiar, o empreendedorismo e a valorização da cultura regional;

4. Promover editais internos de fomento: lançar editais de fomento à pesquisa e inovação, integrando temáticas como inclusão social, diversidade, cultura afro-brasileira e indígena, gênero, tecnologia digital e combate às desigualdades;

5. Estimular parcerias institucionais: estabelecer parcerias com universidades, centros de pesquisa, empresas, órgãos públicos e movimentos sociais para ampliar recursos e oportunidades de pesquisa aplicada e inovação;

6. Ampliar a infraestrutura para pesquisa: investir na melhoria e modernização de laboratórios, criando condições para práticas inovadoras e produção de conhecimento de qualidade;

7. Valorizar a divulgação científica: incentivar a participação de estudantes e servidores(as) em eventos científicos e tecnológicos, bem como a publicação em periódicos e revistas, a realização de feiras e mostras de ciência e inovação no *campus* e no território, além da criação de edital de fomento específico para apoiar a participação de servidores(as) em eventos científicos e tecnológicos, garantindo condições para a atualização e o fortalecimento da produção acadêmica;

8. Apoiar projetos de internacionalização: incentivar a participação em redes e programas de cooperação internacional em pesquisa e inovação, possibilitando o intercâmbio de experiências e saberes;

9. Implementar políticas de inovação e tecnologia social: estruturar ações voltadas ao desenvolvimento de tecnologias sociais e inovações aplicadas, buscando soluções para demandas locais relacionadas educação, meio ambiente, saúde, cultura e economia solidária;

10. Estabelecer políticas de acompanhamento e avaliação: implantar mecanismos para monitorar os impactos das pesquisas desenvolvidas no campus, visando garantir relevância social, aplicabilidade e efetividade das ações de inovação;

11. Discutir com a comunidade a implantação de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* que dialoguem com as demandas do território.



Extensão



A extensão, enquanto princípio educativo e pilar do IF Baiano – campus Governador Mangabeira, constitui-se como elo entre a instituição e a sociedade, possibilitando a circulação de saberes, a valorização das identidades culturais e o fortalecimento do desenvolvimento regional. O plano de gestão propõe consolidar a extensão como espaço formativo indissociável do ensino e da pesquisa, de modo a potencializar práticas transformadoras que atendam às demandas do Recôncavo Baiano. A extensão deve ser compreendida como ação dialógica, que reconhece e respeita os saberes populares, promove a inclusão social, a diversidade, a sustentabilidade e a cidadania, contribuindo para que estudantes, servidores(as) e comunidades se reconheçam como sujeitos ativos na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

ESTRATÉGIAS

- 1. Fortalecer os programas e projetos de extensão:** incentivar a participação de estudantes, servidores(as) e comunidades em projetos que dialoguem com os arranjos produtivos locais, a agricultura familiar, o cooperativismo, a economia solidária, a cultura e a preservação ambiental;
- 2. Promover ações de inclusão social e diversidade:** desenvolver projetos que abordem questões de gênero, raça, etnia, direitos humanos, acessibilidade e direitos das populações do campo, quilombolas, ribeirinhas e tradicionais do Recôncavo Baiano;
- 3. Instituir editais internos de extensão:** criar editais de fomento que estimulem práticas interdisciplinares e participativas, envolvendo ensino, pesquisa e extensão em temáticas de relevância social e cultural;
- 4. Ampliar parcerias institucionais e comunitárias:** estabelecer parcerias

com escolas, associações comunitárias, sindicatos, órgãos públicos e entidades sociais para potencializar a inserção do IF Baiano nas comunidades do Recôncavo;

5. Valorizar a produção cultural e artística: incentivar atividades de cultura, arte, esporte e lazer como parte da formação integral dos(as) estudantes, promovendo festivais, feiras e eventos integradores com a comunidade externa;

6. Consolidar a curricularização da extensão: garantir a inserção de atividades extensionistas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), assegurando que os(as) estudantes tenham vivências que unam teoria e prática em contextos reais;

7. Apoiar a participação de docentes, técnicos(as) e discentes em eventos científicos de cunho extensionista: com o objetivo de proporcionar maior visibilidade do trabalho que está sendo desenvolvido no *campus* e aprendermos com a experiência de outras instituições;

8. Criar mecanismos de acompanhamento e avaliação: estabelecer fluxos de acompanhamento dos projetos e programas de extensão, assegurando o monitoramento de resultados e impactos sociais, culturais e ambientais;

9. Disseminar a cultura de extensão no *campus*, promovendo e dando visibilidade às ações: incentivar a produção e publicação de produções extensionistas em canais de comunicação, em feiras e em eventos internos e externos;

10. Fortalecer e ampliar a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada, nas diferentes modalidades: levantamento de demandas junto à comunidade;

11. Incentivar e valorizar a produção de trabalhos voltados ao desenvolvimento das tecnologias sociais aplicadas às comunidades tradicionais: promoção de conhecimento, cultura e tecnologia;

12. Fomentar a produção de calendário anual de atividades de extensão, possibilitando o planejamento sistemático das ações: maximizar o impacto dessas iniciativas e envolver a comunidade acadêmica e a sociedade de forma mais eficaz.



Gestão estudantil



A gestão estudantil, no âmbito do IF Baiano – *campus* Governador Mangabeira, desempenha papel estratégico na garantia do direito à educação com qualidade socialmente referenciada. O plano de gestão propõe fortalecer ações que assegurem não apenas o ingresso, mas sobretudo a permanência e o êxito dos(as) estudantes, considerando suas múltiplas realidades sociais, econômicas e culturais. Isso implica criar condições de acolhimento, assistência e protagonismo, fomentando a participação ativa dos(as) jovens e adultos(as) na vida acadêmica e comunitária. A gestão estudantil deve, assim, articular políticas de assistência, inclusão, esporte, cultura e saúde, promovendo um ambiente educativo que valorize a diversidade, a cidadania e a formação integral.

1. Institucionalizar programas de apoio aos(às) ingressantes: garantindo no calendário acadêmico e na carga horária docente a oferta do programa de nivelamento ao longo do ano, monitorias, grupos de estudo e tutoria, de modo a superar lacunas na aprendizagem, reduzir a evasão e fortalecer o sentimento de pertencimento;

2. Fortalecer a recepção e acolhimento aos(às) estudantes: promover atividades de integração entre discentes calouros e veteranos, com apoio do Grêmio Estudantil, bem como disponibilizar orientações e informações sobre os cursos, os setores acadêmicos, a assistência estudantil, o papel da equipe multiprofissional e demais aspectos relevantes para o(a) educando(a) ingresso(a);

3. Otimizar os trabalhos de seleção do PAISE: com o objetivo de que os auxílios (transporte, alimentação, moradia, etc.) sejam oferecidos aos(às) estudantes no início do ano letivo, quando da descentralização de recursos

para o pagamento, além de dialogar com a DAE sobre a inclusão de bolsas voltadas a práticas artísticas e esportivas;

4. Apoiar e acompanhar o desempenho acadêmico dos(as) estudantes:

levantamento periódico de dados, acompanhamento sistemático de rendimento, e desenvolvimento de políticas voltadas à permanência e êxito;

5. Retomar a discussão sobre o programa de tutoria aos(às) estudantes:

de modo que o/a docente possa dedicar um tempo, a ser previsto no PIT, para auxiliar os/as ingressantes, contribuindo para sua adaptação e êxito acadêmico;

6. Ampliar as possibilidades de apoio pedagógico aos(às) estudantes:

através de monitorias, grupos de estudos, tutoria docente, entre outras alternativas, propiciando maior acompanhamento, especialmente aos(às) que enfrentam dificuldades nos aspectos acadêmicos, de adaptação institucional, de inclusão, de modo a promover, com mais celeridade, o sentimento de pertencimento e, conseqüentemente, diminuir as possibilidades de evasão;

7. Garantir qualidade de vida e bem-estar: estruturar espaços de arte, cultura, esporte, lazer e descanso, bem como assegurar condições adequadas de alimentação nos serviços terceirizados de cantina;

8. Estimular a implantação de empresas juniores: para promoção de experiência entre a teoria acadêmica e a prática no mundo do trabalho;

9. Fortalecer a participação e o protagonismo estudantil, por meio do apoio ao Grêmio, fóruns de estudantes, eventos acadêmicos e culturais, além de inserção das atividades no calendário institucional;

10. Promover o acesso e a inclusão digital: criar alternativas como cotas de impressão para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica;

11. Estimular a participação discente em eventos científicos e esportivos,

concedendo apoio financeiro e institucional, além de incentivar olimpíadas do conhecimento, feiras e competições acadêmicas;

12. Ampliar e incentivar o desenvolvimento de visitas técnicas: visando a formação integral do(a)s estudantes, a articulação da teoria à prática, assim como a vivência com as comunidades tradicionais do Recôncavo Baiano;

13. Consolidar edital de estágio interno como política permanente do *campus*: possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de experiência prática dentro do *campus*, integrando teoria e prática acadêmica;

14. Instituir o fórum de estudantes para discussões sobre a realidade acadêmica: promover a escuta das demandas e sugestões para melhoria da experiência acadêmica na instituição;

15. Promover o desenvolvimento de programas e ações de orientação profissional: auxiliar os(as) estudantes na escolha de suas carreiras e no planejamento de suas trajetórias acadêmicas;

16. Fomentar, junto ao setor multiprofissional, ações de promoção, prevenção e atenção à saúde: com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento dos(as) educandos(as);

17. Elaboração de um calendário anual de reuniões com as representações estudantis, de modo a ouvir a classe discente em suas proposições, participá-la das demandas e desafios do *campus*, assim como construir, em conjunto, melhores soluções às questões apresentadas. Contudo, esse calendário não inviabilizará o acesso das representações (ou de qualquer estudante) à gestão sempre que se fizer necessário.

18. Ampliar e diversificar a oferta de auxílios financeiros, garantindo a equidade no atendimentos aos(às) estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e fortalecendo as políticas de permanência estudantil.

Gestão de pessoas



A gestão de pessoas, neste plano de trabalho, propõe desenvolver ações voltadas para promoção de condições de trabalho saudáveis, inclusivas e colaborativas, que favoreçam o desenvolvimento profissional, o bem-estar e o engajamento dos(as) servidores(as). O fortalecimento das relações interpessoais e institucionais é fundamental para a construção de um ambiente motivador, transparente e participativo, capaz de refletir em melhores resultados acadêmicos e administrativos.

ESTRATÉGIAS

- 1. Prevenção e Combate a Assédios:** promover ações formativas permanentes envolvendo servidores(as) e colaboradores(as), com vistas ao enfrentamento de todo tipo de assédio e à construção de relações respeitosas;
- 2. Melhoria das Condições de Trabalho:** implementar políticas de movimentação de servidores(as) nos setores administrativos, alinhando formação, perfil profissional e afinidade às demandas institucionais;
- 3. Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP):** elaborar o PDP anual de forma participativa e antecipada, considerando demandas específicas de setores e categorias, bem como as de interesse coletivo;
- 4. Implantação do Programa de Qualidade de Vida:** criar, estruturar e implementar um programa institucional voltado à promoção da saúde, do lazer e do bem-estar dos(as) servidores(as), com escuta ativa e avaliação contínua das ações;
- 5. Compartilhamento de Saberes:** criar espaços de reuniões, oficinas e rodas de conversa, estimulando que servidores(as) e estudantes que representem a instituição em espaços fora do âmbito do campus, possam,

no retorno, multiplicar os conhecimentos e as informações com o coletivo;

6. Trabalho Cooperativo: incentivar o espírito de cooperação como princípio central no planejamento, na organização e na promoção do bem-estar coletivo;

7. Formação Continuada em Serviço: ampliar a oferta de capacitações e oficinas, contribuindo para a progressão na carreira e para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas;

8. Programa de Gestão e Desempenho (PGD): prezar pela manutenção da jornada flexibilizada dos TAEs, bem como do teletrabalho aos servidores (as), de acordo com os critérios previstos na legislação, de forma que permita o bem-estar dos (as) servidores (as) e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços prestados em cada setor;

9. Isonomia e Respeito: zelar pelo tratamento igualitário e digno a todos(as) os(as) servidores(as) e colaboradores(as), incluindo estagiários(as) e terceirizados(as).

Gestão Administrativa



A gestão administrativa, neste plano de trabalho, propõe fortalecer os processos organizacionais e a governança do IF Baiano – *campus* Governador Mangabeira, garantindo eficiência, transparência, sustentabilidade e participação da comunidade acadêmica. Busca-se consolidar uma administração democrática e colaborativa, alinhada aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, capaz de apoiar as atividades acadêmicas, administrativas e extensionistas, promovendo a inclusão, a equidade e a integração com a sociedade local.

1. **Gestão Democrática e Participativa:** assegurar a promoção de audiências públicas, fortalecimento dos espaços colegiados (conselhos, comissões, fóruns) e articulação com a Reitoria para soluções conjuntas.
2. **Planejamento Estratégico e PDI:** desenvolver e democratizar o Plano de Ação Anual de forma participativa a partir de diagnósticos, discutir metas e prioridades, e realizar amplo debate sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional com a comunidade;
3. **Articulação com a Sociedade:** estabelecer parcerias com prefeituras, empresas, ONGs e comunidades tradicionais, ampliando o alcance do *campus* e promovendo ações conjuntas em ensino, pesquisa e extensão;
4. **Abertura de Espaços Institucionais:** ampliar o acesso da comunidade à biblioteca, laboratórios, quadra e demais espaços, promovendo cultura, conhecimento e esporte;
5. **Clima Organizacional:** promover a construção de um ambiente cooperativo, solidário e propositivo, favorecendo bem-estar e soluções para desafios institucionais;

6. **Políticas de Inclusão e Igualdade:** fortalecer ações afirmativas, políticas de igualdade de gênero e diversidade, e apoiar núcleos como NEABI, GENI e NAPNE, garantindo formação, infraestrutura e parcerias para atividades culturais e educativas;
7. **Aperfeiçoamento de Processos e Tecnologia:** utilizar tecnologias e ferramentas de gestão para organização, armazenamento de dados e comunicação; apoiar setores em reestruturação; sistematizar fluxos e procedimentos administrativos;
8. **Fortalecer o diálogo e a articulação com a Reitoria:** buscar soluções conjuntas para as demandas da comunidade acadêmica;
9. **Manutenção da adoção de horário reduzido de funcionamento do campus em períodos de férias previstas no calendário acadêmico:** tendo em vista a redução dos gastos com água e energia, para prática de princípios importantes como a economicidade e a sustentabilidade;
10. **Viabilizar a capacitação de servidores(as) para a captação de recursos em projetos e emendas parlamentares:** tendo em vista a importância de complementação orçamentária para execução de obras e projetos institucionais;
11. **Apoiar o fortalecimento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Gêneros e Sexualidade (GENI) e Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE):** investir na expansão das atividades e captar recursos para o núcleo, permitindo-lhe desempenhar um papel fundamental na implementação de políticas sobre educação das relações étnico-raciais no IF Baiano (Lei 10.639/03 e 11.645/08) de ações afirmativas, no combate ao racismo estrutural, na realização de eventos científicos, culturais e formativos sobre as questões afro-brasileiras e indígenas no âmbito interno e externo; apoiar a promoção de ações de educação, prevenção e reflexão sobre diversidade de gênero e orientação

sexual, combate à discriminação e fortalecimento de políticas institucionais de equidade e inclusão; fortalecer a atuação no atendimento e acompanhamento de estudantes e servidores com necessidades específicas, promovendo acessibilidade, adaptações curriculares, inclusão e políticas de permanência e êxito acadêmico;

12. Capacitação e Desenvolvimento de Servidores: promover acolhimento, formação continuada, capacitação para captação de recursos, afastamentos estratégicos e Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) anual, garantindo qualificação profissional e melhoria contínua das atividades;

13. Transparência e Comunicação: divulgar calendário de reuniões, pautas, decisões colegiadas e processos administrativos, assegurando participação e prestação de contas;

14. Fluxos de Processos: organizar e padronizar os fluxos de processos dos setores administrativos, garantindo clareza, transparência e eficiência operacional.

Orçamento e finanças



1. Desenvolver planejamento orçamentário integrado, alinhando receitas e despesas às prioridades estratégicas do *campus* e da instituição;
2. Ampliar o aporte financeiro aos editais de apoio a eventos acadêmicos e administrativos aprovados pela comunidade, com ampla discussão sobre orçamento;
3. Desenvolver estudo para contratação de novos(as) terceirizados(as) e estagiários(as), alinhado à disponibilidade orçamentária, reforçando suporte às atividades do *campus*;
4. Estruturar e otimizar os setores administrativos, garantindo execução eficiente do recurso orçamentário;
5. Garantir transparência e prestação de contas, divulgando relatórios financeiros periódicos e incentivando participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
6. Apoiar setores na execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, assegurando conformidade legal e eficiência no uso dos recursos;
7. Promover capacitação continuada em gestão financeira para servidores(as) envolvidos(as) na administração orçamentária.

Infraestrutura e manutenção



- 1. Manutenção Preventiva e Corretiva:** elaborar e executar planos de manutenção preventiva e corretiva em prédios, laboratórios, salas de aula, áreas externas e equipamentos, garantindo segurança e funcionalidade;
- 2. Modernização de Laboratórios:** implantar e equipar os laboratórios didáticos das áreas propedêuticas, investindo na aquisição de equipamentos e materiais para proporcionar aos(as) discentes um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e enriquecedor;
- 3. Implantação de Laboratórios do Curso de Agropecuária:** implantar os laboratórios didáticos para os cursos de Agropecuária Integrado e Subsequente, garantindo infraestrutura adequada para ensino, prática e pesquisa;
- 4. Segurança, Acessibilidade e Paisagismo:** ampliar e implementar ações de manutenção e infraestrutura em termos de segurança, acessibilidade, paisagismo, iluminação, sinalização, espaços de convivência, esporte e lazer;
- 5. Infraestrutura de Redes e Tecnologia:** melhorar e ampliar os pontos de acesso à internet em todo o campus e investir na aquisição e manutenção de equipamentos audiovisuais usados em sala de aula e laboratórios;
- 6. Estrutura do Refeitório e Biblioteca:** estruturar com equipamentos e mobiliário as novas construções da biblioteca e do refeitório, garantindo funcionalidade, conforto e acessibilidade;
- 7. Bloco de Laboratórios de Agroindústria:** equipar o bloco de laboratórios de agroindústria, assegurando recursos e infraestrutura adequados para o desenvolvimento das atividades práticas;
- 8. Parque Tecnológico e Laboratórios de Informática:** ampliar o parque tecnológico, com expansão e modernização dos laboratórios de informática

proporcionando maior acesso e recursos tecnológicos aos estudantes e servidores;

9. Unidades Educativas Animais: continuar a estruturar e manter as unidades educativas de animais, garantindo infraestrutura adequada para ensino, pesquisa e extensão;

10. Rádio Escola: adquirir equipamentos para implantação de uma rádio escola como meio de difusão de informações, entretenimento e ações preventivas em situações de ameaça à instituição;

11. Iluminação e Segurança Externa: ampliar a iluminação da área externa, desde o estacionamento até o refeitório novo, melhorando as condições de segurança e uso noturno dos espaços;

12. Planejamento de Obras e Reformas: priorizar obras e reformas a partir de diagnósticos estruturais, alinhando recursos disponíveis às necessidades do *campus* e às normas de acessibilidade e segurança;

13. Monitoramento e Avaliação: criar indicadores de desempenho para avaliar a eficácia das ações de manutenção, infraestrutura e conservação, promovendo ajustes contínuos;

14. Modernização Tecnológica e Sustentabilidade: investir em equipamentos, sistemas e recursos tecnológicos que melhorem a gestão de infraestrutura, manutenção e comunicação, adotando práticas de sustentabilidade ambiental;

15. Ampliação da infraestrutura física, com a construção de novas salas de aula, visando atender à demanda de oferta de novos cursos;

16. Participação da Comunidade: envolver servidores (as), estudantes e setores na identificação de necessidades de manutenção e melhoria de infraestrutura, promovendo planejamento participativo;

17. Articular com prefeituras, entidades e universidades ações em rede para desenvolvimento regional;

18. Estimular ações de manutenção do paisagismo, bem como da limpeza das unidades produtivas e/ou de acessos do *campus*.



“É preciso ter
esperança, mas ter
esperança do verbo
esperançar; porque há
quem tem esperança
do verbo esperar.”

Paulo Freire



Este plano nasce do desejo de contribuir com um IF Baiano mais forte, justo, inclusivo e inovador. A experiência acumulada na trajetória educacional e na gestão pública me prepara para esse novo desafio. Contudo, é com o apoio da comunidade acadêmica, em sua diversidade de vozes, que será possível construir coletivamente um novo ciclo de realizações para o campus Governador Mangabeira. Conto com seu apoio para juntos e juntas continuarmos transformando vidas por meio da educação!



cristiane.jesus@ifbaiano.edu.br



cristiane_sj



Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho 2026 - 2030

Assunto: Plano de Trabalho 2026 - 2030
Assinado por: Cristiane Jesus
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Cristiane Santos de Jesus, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 14/11/2025 19:03:35.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1200017
Código de Autenticação: 5620306106

